

Processo eleitoral para o Diretor da OPAS 2023-2028

A indicação de candidatos para o processo de eleição de Diretor da OPAS para o período 2023-2028 começou em 1º de março de 2022, com a nota verbal do Presidente do Comitê Executivo a todos os Estados Membros da OPAS.

Os candidatos podem ser nomeados até 1 de maio de 2022. Todas as candidaturas recebidas serão enviadas pelo Presidente do Comitê Executivo aos Estados-Membros antes de 1 de junho de 2022. O Presidente da CE convidará os candidatos para o Fórum de Candidatos, que terá lugar à margem da sessão do CE (20 a 24 de junho). A eleição será decidida por votação na 30ª Conferência Sanitária Pan-Americana da OPAS (26 a 30 de setembro de 2022).

Candidaturas recebidas para Diretor da OPAS 2023-2028



Brasil

Dr. Jarbas Barbosa (Asistant Director OPS)

O Dr. Jarbas Barbosa da Silva Jr. foi nomeado Diretor Assistente da OPAS, a partir de 23 de julho de 2018.

Dr. Barbosa, cidadão brasileiro, formou-se médico pela Universidade Federal de Pernambuco.

Especializou-se em saúde pública e epidemiologia na Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), com sede no Rio de Janeiro (Brasil). Possui mestrado em Ciências Médicas e doutorado em saúde pública pela Universidade Estadual de Campinas, em São Paulo (Brasil).

Sua trajetória profissional na área da saúde pública começou em 1982, quando trabalhou na Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, onde posteriormente foi nomeado Coordenador do Programa de Doenças Sexualmente Transmissíveis e HIV/AIDS. Após isso, atuou como Secretário Municipal de Saúde de Olinda e posteriormente como Secretário de Saúde do Estado de Pernambuco.

De 1997 a 2003, Dr. Barbosa atuou como Diretor do Centro Nacional de Epidemiologia (CENEPI) em Brasília (Brasil), que faz parte do Ministério da Saúde. Essa posição o levou a assumir a coordenação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, Prevenção e Controle.

O Dr. Barbosa ingressou na OPAS em 2007 como Gerente de Área de Vigilância Sanitária e Gestão de Doenças, onde era responsável pela coordenação das atividades regionais relacionadas à vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis, saúde pública veterinária; e análises e estatísticas de saúde. Ele ocupou esse cargo até retornar ao Brasil em abril de 2010.

Em 2011, Dr. Barbosa foi nomeado Secretário (Vice-Ministro) de Vigilância Sanitária e depois Secretário (Vice-Ministro) de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde do Brasil. Foi membro da delegação brasileira que participou da Assembleia Mundial da Saúde, do Conselho Executivo da OMS e do Conselho Diretor da OPAS. Além disso, representou o Brasil no Comitê Executivo da OPAS de 2012 a 2014 e foi Presidente do Comitê de 2013 a 2014.

De julho de 2015 a 19 de julho deste ano, Dr. Barbosa foi Diretor-Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).



México

Dra. Nadine Gasman Zylbermann (Presidenta del Instituto Nacional de las Mujeres - INMUJERES)

Doutor em Saúde Pública pela Universidade Johns Hopkins, possui mestrado em Saúde Pública pela Universidade de Harvard e é cirurgião pela Universidade La Salle e pela Universidade Nacional Autônoma do México

Realizou várias consultorias para a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), o Banco Mundial, a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), a Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Sistema Econômico Latino-Americano, as agências de Cooperação Internacional Sueca e Dinamarquesa e a Comissão Européia.

Como funcionária pública internacional, foi Representante da ONU Mulheres no Brasil e Representante do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA).

No México, trabalhou na área de pesquisa do Instituto Nacional de Saúde Pública, foi assessora do Conselho Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde e coordenadora do grupo de análise da Assembleia Mundial da Saúde do Povo.

Ela atuou como diretora do Ipas México A.C. organização não governamental dedicada ao fortalecimento dos serviços de saúde reprodutiva e atenção à mulher em situação de violência há cinco anos

Atualmente é presidente do Instituto Nacional da Mulher do México, onde promoveu uma agenda de igualdade substantiva, reforçou programas de prevenção da violência contra a mulher e da gravidez indesejada.

É autora de mais de vinte publicações especializadas; em que aborda questões de políticas de saúde na América Latina, avanços e desafios na matéria, perspectiva de gênero e violência contra a mulher, acesso a medicamentos, educação em saúde pública, estratégias de abastecimento e economia da saúde.

Ele é fluente nos idiomas: espanhol, inglês, português, francês e hebraico.



Colombia

Dr. Fernando Ruiz Gómez (Ministro de Salud y Protección Social de Colombia)

O Ministro da Saúde e Proteção Social é médico e mestre em Economia pela Universidade Javeriana.

Também possui mestrado em Saúde Pública/Saúde Ocupacional pela Harvard School of Public Health, em Boston, e doutorado em Saúde Pública, pelo Instituto Nacional de Saúde Pública do México.

Na sua carreira profissional, destaca-se o cargo que ocupou como Vice-Ministro da Saúde Pública no período 2013-2016.

Antes de chegar a esta pasta como Ministro, atuou como diretor científico do projeto do Centro de Pesquisa e Tratamento do Câncer. Também foi consultor do setor de saúde do Banco Mundial, dirigiu o projeto e o start-up do primeiro Centro Integral de Atenção ao Câncer da América Latina e, além disso, foi diretor do Centro de Projetos de Desenvolvimento (CENDEX) da Pontifícia Universidade Javeriana.

Foi diretor regional de Saúde, em Bogotá, onde implementou a política distrital de saúde na área mais vulnerável da cidade e foi cofundador e primeiro presidente da Associação Colombiana de Economia da Saúde (Acoes).

Dirigiu projetos como consultor para entidades como Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento e Organização Pan-Americana em diversos temas da área da saúde. Ele também fez parte do Comitê Executivo da Organização Mundial da Saúde.

Ruiz também foi pesquisador da Colciencias e professor no Seminário de Seguros e Mercados de Saúde do Mestrado em Economia da Saúde da Pontifícia Universidade Javeriana. Por mais de duas décadas, ele desenvolve pesquisas sobre sistemas e serviços de saúde e sobre questões de seguro de saúde.



Panamá

Dr. Camilo Antonio Alleyne Marshall (Asesor del Ministro de Salud de Panamá)

Médico, natural de Colón, nascido em 4 de julho de 1952. Formado pelo Colégio e Colégio Adventista San José de la Salle da cidade de Colón

Ele fala fluentemente inglês, espanhol e francês. Fez seus estudos universitários na Faculdade de Medicina da Universidade do Panamá.

Ele realizou a fertilização de um óvulo in vitro (bebê de proveta), dando à luz uma menina em 18 de dezembro de 1990 pela primeira vez no Panamá, América Central e Caribe. A menina chamada Kicia Karen Smith nasceu viva e em perfeita saúde.

Seus dois anos de internato foram no Hospital Amador Guerrero de 1978 a 1980. Em seguida, sua residência em Ginecologia e Obstetrícia no Sistema Integrado de Saúde da Previdência Social (1983). Especializou-se no Sistema Integrado de Saúde de Colón: 1985-1988 e no Complexo Hospitalar. Ele estudou Ginecologia e Obstetrícia e Biologia Reprodutiva. Durante a presidência de Martín Torrijos (2004-2009) foi Ministro da Saúde por 3 anos.



Uruguai

Daniel Salinas (Ministro de Saúde Pública do Uruguai)

Médico Neurologista com grade experiencia com Diretivo de Empresas de Saúde de alta complexidade e com Mestrado em Administração de Empresas de Saúde

Graduado pela Universidade da República como Doutor em Medicina em 1988 e posteriormente especializado em Neurologia em 2008.

Também obteve dois diplomas em Neurofisiologia Clínica na UDELAR nas disciplinas de Eletroencefalografia e Potenciais Evocados.

Ele tem um Diploma Latino-Americano em Medicina do Sono pela CLAEH School of

Medicine.

Atuou na prática clínica como médico e neurologista no Círculo Católico de Trabalhadores do Uruguai, o Serviço de Eletroencefalografia do Hospital Vilardebó.

Trabalhou na prática clínica como médico e neurologista na Direção Nacional de Saúde das Forças Armadas, Cruz Azul & Escudo Azul, SUMMUM, Mutualista Universal, Casa de Galicia.

Atuou como diretor técnico em Eletrodiagnóstico Médico EEG.

Ele obteve um mestrado em Gestão de Negócios em Saúde pela Universidade de Montevidéu IEEM em 2012 e um mestrado em Inovação e Empreendedorismo pela Universidade OBS de Barcelona em 2018.

Atuou como Gerente de Recursos Materiais do CASMU de 2009 a 2019, conduzindo projetos inovadores que incorporavam tecnologia de ponta.

Foi membro do conselho de administração da CASEMED (Fundo de Assistência Médica e Seguros) por 9 anos.

Foi membro da diretoria do Fundo de Solidariedade como delegado da Caixa de Previdência Profissional Universitária e da Comissão Fiscal da SMU por dois períodos.

Foi Tesoureiro da Associação Uruguiaia do Sono desde 2017 e da Sociedade Uruguiaia de Neurologia desde 2018.

Participou da Comissão Organizadora do Congresso de Neurologia 2013.

Foi eleito pela Ordem dos Licenciados para a Assembleia da Faculdade de Medicina em vários períodos consecutivos, sendo nomeado vice-presidente em 2012.



Haití

Dr. Florence Duperval GUILLAUME

Médica pediatra e Ex Ministra da Saúde. Tem ocupado o cargo de Ministra da Saúde e Primeira Ministra interina de Haití dentro del gabinete de Garry Conille e Lauren Lamothe

Por mais de três décadas, o Dr. Guillaume gerenciou com sucesso os maiores pacotes de serviços de saúde do Haiti com foco em nutrição, água e higiene materno-infantil, planejamento reprodutivo e familiar, tuberculose e STI/HIV/AIDS, apoiando-se no monitoramento de desempenho baseado em resultados avaliação.

Por mais de três décadas, a Dra. Guillaume administrou com sucesso os maiores pacotes de serviços de saúde do Haiti com foco em nutrição, água e higiene materno-infantil, planejamento reprodutivo e familiar, tuberculose e sti/hiv/aids, apoiando-se no monitoramento do desempenho baseado em resultados avaliação. Durante a sua carreira, a Dra. Guillaume sempre trabalhou em estreita colaboração com o Ministro da Saúde Central e Regional.

Dra. Guillaume colaborou com a OMS, OPAS, UNICEF, PNUD, UNFPA, UNAIDS, ONUFEMMES, Banco Mundial, USAID, CDC, CARICOM. Além disso, ela teve a honra de servir como Presidente do Conselho Executivo da Organização Pan-Americana da Saúde e Parceria do Caribe contra HIV/AIDS PANCAP e CARICOM.

Além do Francês, sua língua natal, fala inglês e espanhol.